



CIENCIAS CONTÁBEIS

JEISLÉIA ARAÚJO DE CASTRO GONÇALVES

**A ATUAÇÃO DO CONTADOR NA GESTÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EM
MEIO A PANDEMIA**

**Cuiabá – MT
2020**

JEISLÉIA ARAÚJO DE CASTRO GONÇALVES

**A ATUAÇÃO DO CONTADOR NA GESTÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EM
MEIO A PANDEMIA**

**Cuiabá – MT
2020**

JEISLÉIA ARAÚJO DE CASTRO GONÇALVES

**A ATUAÇÃO DO CONTADOR NA GESTÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EM
MEIO A PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao INSTITUTO SUPERIOR
DE CUIABÁ, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Adriana Soares da
Silva.

**Cuiabá-MT
2020**

JEISISLÉIA ARAÚJO DE CASTRO GONÇALVES

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao INSTITUTO SUPERIOR
DE CUIABÁ, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Adriana Soares da
Silva.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Adriana Soares da Silva

Prof.^a Esp. Karla Pereira Baia

Prof.^o Esp. Wilson Ferreira Araújo

DEDICATÓRIA

A conclusão deste trabalho resume-se em dedicação, dedicação que vi ao longo dos anos em cada um dos professores deste curso, sem eles não teria conseguido concluir esta difícil tarefa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, porque sem Ele nada seria possível.

Gratidão pelos meus pais, sua presença e amor incondicional na minha vida sempre. Especialmente a minha mãe por sacrificar de seu tempo para que eu me dedicasse o máximo para a conclusão deste trabalho.

Agradeço ao meu esposo Joilton e ao meu filho Eliasaph por compreenderem as várias horas em que estive ausente por causa do desenvolvimento deste trabalho.

Sou grato a todo corpo docente da Universidade Uniasselvi que sempre transmitiram seu saber com muito profissionalismo.

Também agradeço a todos os meus colegas de curso, pela oportunidade do convívio e pela cooperação mútua durante estes anos.

“Se a felicidade realmente vem pela manhã, eu me sentarei e esperarei o próximo nascer do sol”.
(Sony Sandoval)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar e estudar a forma que o profissional contábil atua em uma empresa pequena, visando a tomada de decisão concreta. Assim, a empresa terá uma melhoria no desenvolvimento, mesmo em meio a um momento de crise. Será qual tomada de decisão o contador deve apresentar ao seu cliente para enfrentar as dificuldades que a empresa enfrenta em meio à crise? A partir deste pressuposto, analisamos que as empresas pequenas sofreram muitos impactos através do coronavírus, causando mudanças no desempenho. Contudo, os empreendedores tiveram que tomar algumas decisões para sua organização se reerguer no meio das dificuldades. Infelizmente, houve algumas entidades que tiveram que fechar as portas, suspendendo suas atividades, por motivo de uma determinação do governo.

Palavras-Chave: Pequenas empresas. Pandemia. Contabilidade.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fonte: Gráfico com dados através do site do SEBRAE, pagina 15

Fonte: Gráfico com dados através do site do SEBRAE, pagina 16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

MEI - Microempreendedor Individual

ME - Microempresa

EPP - Empresa de Pequeno Porte

OMS - Organização Mundial da Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 ORIGEM E A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE.....	11
2.1 A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO.....	11
2.1.1 O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTABIL NAS PEQUENAS EMPRESAS.....	14
2.1.1.1 PERFIL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS.....	15
2.1.1.1.1 O IMPACTO DA PANDEMIA NOS PEQUENOS NEGÓCIOS.....	16
3 EXEMPLOS DE ANEXOS DE APOIO AO TEXTO.....	17
3.1 EXEMPLO DE GRÁFICO	17
4 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O profissional contábil é fundamental e indispensável nos pequenos negócios, oferecendo informações para que o empreendedor tenha domínio sobre seu negócio e tomando as decisões necessárias, trazendo melhoria para a empresa. Pode-se dizer que a relação do contador com o empreendedor é de parceria, pois ambos têm o objetivo de adotar melhores estratégias, agindo dentro da lei. Desta forma, a atuação do contador em uma empresa pequena em tempos difíceis se torna mais eficaz, pois ele tem um olhar mais crítico que contribui principalmente em momentos de crise. O mesmo trará medidas a serem adotadas para que o empreendedor não tome decisões precipitadas que levará sua empresa a falência. Todos sabem o momento que o mundo está enfrentando em relação a pandemia COVID-19, é de profunda importância que as empresas encontrem meios para a redução dos impactos que a pandemia possa afetar seus negócios, pois não se sabe até quando irá durar essa crise. Sendo assim, será feito estudos e pesquisas através de acervos e livros digitais. Contudo, será apresentado ao decorrer do trabalho a maneira que o contador está orientando seu cliente agir durante a pandemia do Coronavírus.

Em relação a pandemia do COVID-19. Será qual tomada de decisão o contador deve apresentar ao seu cliente para enfrentar as dificuldades que a empresa está enfrentando neste período de crise? Ao decorrer do trabalho será analisado e feito a pesquisa sobre a função do contador em uma pequena empresa na tomada de decisões adequadas, para a mesma se manter firme em meio à crise e trazendo melhoria dentro da organização. Assim, explicar a gestão do profissional contábil em pequenos negócios; analisar as tomadas de decisões do contador em relação a crise econômica; e demonstrar uma solução para as pequenas empresas se manter em pé em meio à crise.

Com toda certeza o profissional contábil tem uma responsabilidade ao dirigir uma organização, o dever do mesmo é de encontrar uma tomada de decisão que não possa vim prejudicar a empresa, principalmente neste momento em que o mundo está enfrentando com a pandemia do Covid-19, trazendo a crise econômica. Portanto, os pequenos negócios precisam buscar maneira em se reinventar para a crise não trazer grandes prejuízos, pois a instabilidade econômica é preocupante. Por conta disto, muitos estão mantendo os comércios em aberto, porém tendo os cuidados necessários para a prevenção do vírus. Complementando, este conteúdo será de suma importância para sociedade saber como agir em momentos como este que está sendo vivenciado,

trazendo ideias e decisões necessárias para saberem como devem enfrentar o problema de uma forma que não traga ruína para seu pequeno negócio.

2 ORIGEM E A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade é existente desde o início da civilização humana e por muitos anos foi chamada de “a arte da escrituração mercantil”. O homem começou a ter uma noção que precisaria começar a administrar, preservar e controlar seus bens, assim poderia obter lucros e através desta percepção que surgiu a contabilidade.

Através de historiadores os primeiros sinais da existência contábil ocorreram aproximadamente há 4.000 anos a.c. Com a utilização da arte, o homem primitivo revelava a sua riqueza patrimonial, em inscrições em paredes de pinturas e em pedaços de ossos.

A primeira escola de contabilidade no Brasil foi a Fundação Escola de Comercio Alvares Penteado, em São Paulo, e em 1902, desenvolveu a filosofia da Escola Europeia de Contabilidade no Brasil. Nesta escola formaram dois dos mais importantes professores brasileiros de contabilidade, Francisco D’Auria e Frederico Herrmann Junior.

A teoria da Contabilidade é um conjunto de princípios hipotéticos, conceituais e programáticos que formam um quadro geral de referência para a investigação da natureza da contabilidade. É também o conjunto de conhecimentos que se dá explicação completa de uma arte ou ciência. O objetivo da teoria, no ensino da contabilidade estudar sob um método próprio, a função do organismo da empresa, a natureza do patrimônio, controle do movimento, a criação de um plano de contas, de forma que da sua aplicação a qualquer momento se possa analisar a evolução do patrimônio.

2.1 A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Lucíbus (2015) explica que a contabilidade é a ciência que ensina a teoria e pratica de métodos de registro e cálculo da movimentação financeira de uma organização. A contabilidade tende a equipar os clientes demonstrativos financeiros, com dados que os auxiliaram na tomada de decisão. Assim, a finalidade dos demonstrativos é trazer uma informação precisa a tomada de decisões econômicas.

Já para Crepaldi (2013) a contabilidade é a ciência que estuda controla o patrimônio das empresas, por meio do registro, demonstração e a interpretação dos fatos ocorridos, assim oferecendo dados sob sua variação, como sobre o resultado financeiro posterior da gestão da riqueza patrimonial.

A contabilidade gerencial é o método de analisar e passar informações financeiras para elaboração do planejamento e controle de uma organização, assim tendo o uso

correto de seus recursos.

Para Crepaldi (2011, p.18) a contabilidade gerencial é definida como:

O ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, por meio de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial. Corresponde ao somatório das informações demandadas pela administração da empresa com o objetivo de subsidiar o processo decisório.

Nas empresas, os gerentes precisam de ferramentas confiáveis que ajudem no gerenciamento da entidade; cálculos, planilhas, relatórios, projeções, demonstrativos que permitem comparar orçamentos e definir serviços.

Ludícibus (2015 p. 21) explica as características da contabilidade gerencial:

A Contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira, balanços etc. colocados em uma perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

A contabilidade gerencial é essencial para o bom desempenho da função dos administradores, tendo em vista que os recursos são escassos os relatórios gerenciais tornam-se ainda mais importante para a escolha das melhores alternativas para captar recursos e como utilizá-lo. Por tanto, a contabilidade gerencial compreende todo relatório contábil desenvolvido especialmente para que a administração o utilize na tomada de decisões a curto e longo prazo.

De acordo com Crepaldi (2017) uma empresa é uma associação de pessoas para a exploração de um negócio que elabora ou oferece bens e serviços, com obtenção de lucros. Ela pode ser particular, governamental ou de economia mista, além de poder ter diferentes formas jurídicas.

Para Carvalho (1999, p.52) "As pequenas empresas são as que apresentam o maior potencial de crescimento, em qualquer dos ramos que se localizem desde que sejam ágeis flexíveis e eficientes".

Crepaldi (2017) salienta que uma boa gestão de uma empresa é a obtenção de lucro depende de um plano financeiro com valores e metas bem estabelecidos. Para que este plano financeiro seja executado com excelência e rigor, o empresário contará com os recursos da contabilidade gerencial.

A aplicação da contabilidade gerencial na empresa deve permitir aos empresários fazer o planejamento adequado das atividades e o uso correto dos recursos. Contudo,

aumenta o conhecimento dentro da empresa e diminui os riscos da tomada de decisão. Uma empresa organizada conhece de todas as atividades, os fatos ocorridos e os resultados apresentados dentro dela mesmos.

O contador além de avaliar a melhor forma de tributação de uma empresa, ele também supre às gerências organizacionais com informações contábeis úteis para aos 9 administradores para ter êxito na tomada de decisão. Muitas organizações o consideram como controller.

Coronado (2012, p. 31), avalia o papel do contador gerencial:

O papel do controller ou contador gerencial está refletido no envolvimento em inovações de gestão de custos e análise dos demonstrativos contábeis, visando dar suporte às decisões gerenciais. Cabe a eles a função de combinar ferramentas tecnológicas e criativas a fim de agregar e otimizar valores às suas organizações ao reduzir custos e ao servir como parceiros empresariais.

O contador tem as qualificações necessárias para entender os dados contábeis e analisar os lucros e despesas, de forma precisa e passar essa análise para a direção. Desse modo, ele está sempre explicando aos donos da empresa quais ações não deram certo, e quais medidas a tomar para melhorar a forma de gestão e utilização dos recursos financeiros para obter êxito em gerir o negócio.

O contador gerencial deve esforçar-se para assegurar que a administração tome as melhores decisões estratégicas para o longo prazo. É necessário que os contadores gerenciais ultrapassem a informação contábil para serem proativos no fornecimento, de dados pertinentes e oportunos sobre essas questões empresariais mais amplas. (CREPALDI 2017, p.9)

Essas informações fornecidas pelo contador gerencial são detalhadas através de relatórios, que mostram onde a empresa está obtendo lucro, prejuízo ou gastos desnecessários. Com habilidade e técnica esse profissional vai disponibilizar dados contábeis sobre todo tipo de obtenção de resultado, como ampliá-lo, e o que fazer para que a empresa continue no mercado.

Embora o contador não seja o que toma decisões, ele é o responsável por prestar informações fidedignas, em tempo hábil à exigência dos administradores, ao mesmo tempo em que lhe é cobrado conhecer todos os detalhes pertinentes nos momentos de decisão. O conhecimento das últimas novidades em tecnologia e de sistemas de informação e a busca constante de conhecimento é fundamental para que esse profissional se desenvolva, e encontre sempre os melhores resultados do mercado para a sua empresa.

A contabilidade gerencial proporciona as seguintes vantagens:

- Ajuda a aumentar a eficácia de todas as funções de gestão;
- Melhora o controle financeiro da empresa;
- Contribui para manter o foco do objetivo, tomada de decisão, a fixação de preços de produtos e serviços;
- Evita excessos e desperdícios;
- Colabora com a melhoria da comunicação entre todos os níveis de gestão;
- Controla o custo de produção aumentando a porcentagem de lucro;
- Auxilia na tomada de decisões estratégicas;
- Orienta as estratégias do processo decisório;
- Disponibiliza alternativas de redução de custos e despesas;
- Provê a organização para que ela tenha vantagem competitiva e crescimento;
- Fornece indicadores de desempenho do negócio;
- Elaboração de relatórios que permitem fazer comparações projeções de orçamentos e outros.

A contabilidade gerencial produz informações que possibilita administrar diversas áreas utilizando melhor os recursos da empresa e aperfeiçoando a tomada de decisão. Todo administrador poderá usufruir dos benefícios que a contabilidade gerencial proporciona para inovar na gestão e se manter vivo no mercado.

2.1.1 O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTABIL NAS PEQUENAS EMPRESAS

O avanço tecnológico e o crescimento da informação, vêm apresentando desafios para a ciência contábil que levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área. Alguns Contadores são tomados de surpresa pela constatação de suas limitações no desempenho de seu papel, sendo o profissional contábil percebido como carente de competências que ultrapassem seu domínio profissional.

A Contabilidade tem papel de destaque nas organizações, uma vez que ao tratar os fatos patrimoniais, transformando-os em informações, exercita a sua principal função. Porém, o Contador não pode ficar limitado ao desempenho da função de informante. Ele deve estar preparado para a participação na tomada de decisões, visando identificar e corrigir as dificuldades e adversidades que surgem ao longo do caminho baseadas nas

informações geradas pela Contabilidade.

“O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo.” (SILVA, 2000:26)

A profissão contábil no Brasil tem todas as condições para um crescimento elevado, pois a possibilidade de melhoria nesse campo, é ampla, principalmente em função da preocupação e de trabalhos desenvolvidos pelas empresas de classe brasileira. O Conselho Federal de Contabilidade tem sido um órgão atuante para a melhoria e atendimento das necessidades da classe contábil.

2.1.1.1 PERFIL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De acordo com o SEBRAE os pequenos negócios cada um tem uma faixa de faturamento anual. Assim, seguindo os critérios da Lei complementar 123/2006, também conhecida como a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

- Simples Nacional

O Simples Nacional é um regime tributário específico para os pequenos negócios, tendo a simplificação dos processos de cálculos e recolhimento, com redução da carga de impostos.

E assim são divididos os pequenos negócios:

2.3.1 Microempreendedor Individual (MEI)

O Microempreendedor Individual é a pessoa que trabalha por conta própria e se torna um pequeno empresário perante a lei, é optante pelo Simples Nacional. É necessário faturar R\$ 81.000,00 por ano, para ser MEI, também precisa possuir um único estabelecimento; não participar de outra empresa como titular, administrador ou sócio e não contratar mais de um colaborador, isso de acordo com o Anexo XIII da Resolução CGSN 140/2018.

2.3.2 Microempresa (ME)

A microempresa é um tipo de negócio pequeno. É necessário faturar até R\$

360.000,00 por ano, pode ser contratado até 10 colaboradores para realizar as atividades. Assim, com estes requisitos pode ser enquadrado no regime tributário do Simples Nacional.

2.3.3 Empresa de Pequeno Porte (EPP)

A Empresa de Pequeno Porte é um empreendimento com faturamento bruto anual entre R\$ R\$ 360.000,00 mil e R\$ 4.800.000,00 milhões. A empresa também poderá optar pelo Simples Nacional, caso não exerça uma atividade vedada pela Lei Complementar 123/2006.

2.1.1.1.1 O IMPACTO DA PANDEMIA NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Neste ano de 2020 os pequenos negócios sofreram impactos através do COVID-19 de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Causando desafios nos negócios e na saúde de colaboradores e clientes. Assim, vários Estados e municípios através de decretos suspenderam ou colocaram algumas regras para o funcionamento dos estabelecimentos.

Através de uma matéria do SEBRAE, a pandemia de coronavírus mudou o desempenho de 5,3 milhões de empresas pequenas aqui no Brasil, sendo 31% do total. E 58,9% das pequenas empresas pararam as atividades temporariamente, sendo 10,1 milhões.

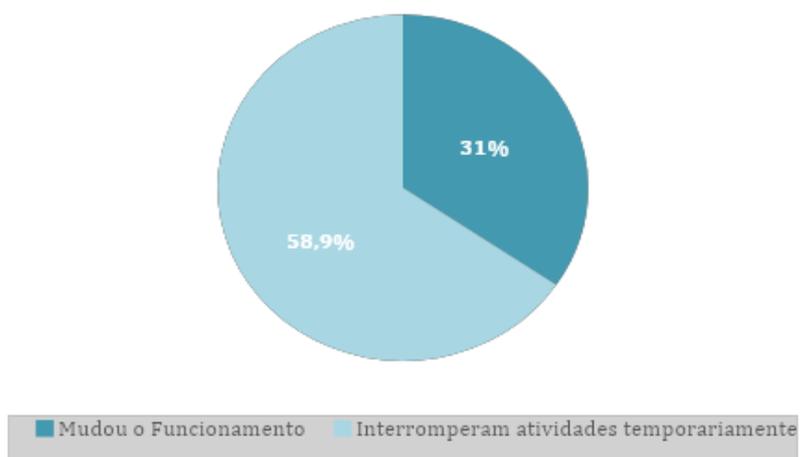
De acordo com o estudo do SEBRAE, as empresas estão tendo que encontrar novas formas de atuar neste momento de crise. Das empresas que prosseguiu com o funcionamento, 41,9% adaptaram as entregas online. Outros 41,2% optaram por redução de horário, por outro lado 21,6% partiram para opção trabalhar de casa. Teve também 15,3% das empresas que optaram fazer rodizio de funcionários. E 5,9% implantaram um sistema de drive thru.

Ainda referente ao conteúdo do SEBRAE, 79% das empresas deixaram de funcionar e os outros 21% pararam por conta própria. O motivo que levou a suspensão das atividades foi a determinação do governo.

3 EXEMPLOS DE ANEXOS DE APOIO AO TEXTO

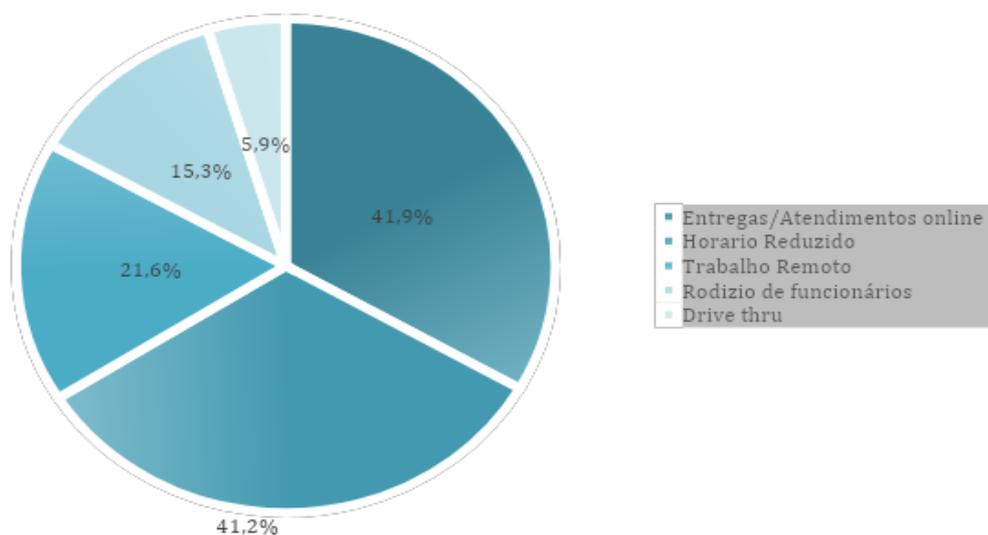
3.1 EXEMPLO DE GRÁFICO

Desempenho das pequenas empresa na PANDEMIA



Fonte: Dados através do site do SEBRAE

Formas de atuar que os empreendedores optaram



Fonte: Dados através do site do SEBRAE

4 CONCLUSÃO

No decorrer da elaboração deste trabalho foi citado sobre a evolução e a origem da contabilidade, assim o homem começou a ter uma noção que precisaria começar a administrar, preservar e controlar seus bens, podendo obter lucros e através desta percepção que surgiu a contabilidade. Também, foi mencionado sobre a contabilidade gerencial que é essencial para o bom desempenho da função dos administradores. Visto também sobre o profissional contábil, que tem todas as condições para um crescimento elevado. Citado também sobre os pequenos negócios e mencionando sobre cada um deles. Por fim, relatamos o impacto que a pandemia do coronavírus teve sobre os pequenos negócios levando aos pequenos empreendedores tomarem decisões que traria benefício mesmo em meio à crise, assim temos a percepção de quão importante é a função de um contador dentro de uma entidade, pois sempre ele está buscando a melhor forma de apresentar uma decisão que trará crescimento para a mesma. Um contador é excepcional para uma empresa, ajuda a manter o controle financeiro e econômico; facilita nas tomadas de decisões; evita que o Fisco aplique sanções por recolher tributos incorretos; mantém a escrituração contábil em dia e entre outros resultados positivos. Não é à toa quando dizem que o contador é uma peça fundamental para a saúde financeira de um negócio, seja ele pequeno ou já a muito tempo no mercado.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. M. de. Oportunidade para parceria indispensável: pequenas empresas e administradores competentes. Revista Brasileira de Administração, Brasília, ano IX, nº 27. Dez.1999.

CORONADO, Osmar. Contabilidade Gerencial Básica. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Tania Moura. Currículo Flexível: Evolução e Competência. Artigo publicado na Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, edição Ano XXIX – No. 121 –

Janeiro/fevereiro 2000 – páginas 23 a 27.

CONTABIL, Classe. Contabilidade: Um Estudo Histórico sobre a Evolução desta Ciência. Disponível em <<https://classecontabil.com.br/contabilidade-um-estudo-historico-sobre-a-evolucao-desta-ciencia/>>. Acesso em: 10 de julho de 2020.

SEBRAE, Portal. Lei Geral: Confira as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI. Disponível em <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.

SEBRAE, Portal. Estudos e Pesquisas: A Empresa de Pequeno Porte. Disponível em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/empresa-de-pequeno-porte detalhe8,8e5713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD#:~:text=A%20Empresa%20de%20Pequeno%20Porte,poder%C3%A1%20optar%20pelo%20Simples%20Nacional.>>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.

SEBRAE, Portal. Mercado e Vendas: O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios. Disponível em <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios,192da538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.

EGESTOR, Blog. Microempresa: O que é, quais os limites e as vantagens. Disponível em <<https://blog.egestor.com.br/microempresa/>>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.